

**D-DÍMERO COMO FERRAMENTA PARA INDIVIDUALIZAÇÃO DA TROMBOPROFILAXIA
PÓS-ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM IDOSOS: QUANDO PODEMOS EVITAR
ANTICOAGULAÇÃO PROLONGADA**

Neide Márjore Santos Almeida ^{*1}, Alan Delon Martins de Aguiar ^{*1}, Heitor Martins de Oliveira ^{*1}, Lucas Matheus Dantas Simão ^{*1}

^{*1} PUC-GO – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Autor correspondente: Neide Márjore Santos Almeida, e-mail: marjorealmeida033@gmail.com

INTRODUÇÃO: A artroplastia total de quadril em idosos representa um dos procedimentos ortopédicos de maior risco para o desenvolvimento de trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar, demandando estratégias eficazes de trombopprofilaxia. Entretanto, a anticoagulação prolongada, apesar de reduzir complicações tromboembólicas, pode aumentar o risco de sangramento, principalmente em pacientes frágeis. Nesse cenário, o D-dímero, marcador da atividade fibrinolítica, surge como alternativa promissora para individualizar a profilaxia, permitindo identificar quais pacientes necessitam de terapia intensiva e quais poderiam se beneficiar da suspensão precoce da anticoagulação. A relevância científica e clínica do tema reside na possibilidade de transformar práticas atuais ainda padronizadas em protocolos personalizados, com impacto direto na segurança do paciente e na redução de custos hospitalares. **OBJETIVO:** Avaliar, a partir da literatura disponível, a aplicabilidade do D-dímero na individualização da trombopprofilaxia em idosos submetidos à artroplastia total de quadril, discutindo critérios que possam orientar a suspensão ou prolongamento da anticoagulação de forma segura. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão sistemática de literatura na base de dados PubMed utilizando os descritores “hip arthroplasty”, “thrombosis”, “elderly” e “D-dimer”, interligados pelo operador booleano AND. Foram aplicados filtros para textos completos e gratuitos, resultando em 21 artigos. Após análise de elegibilidade, 18 estudos foram incluídos por apresentarem aderência direta ao tema, enquanto 3 foram excluídos. A extração de dados considerou desfechos relacionados à acurácia diagnóstica do D-dímero, sua correlação com risco trombótico e a aplicabilidade na decisão clínica sobre a duração da profilaxia. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos identificou que valores de D-dímero persistentemente elevados no pós-operatório, sobretudo acima de 1,44 mg/L, associaram-se a maior risco de trombose venosa profunda tardia. O ajuste do valor pela idade aumentou a especificidade em idosos, reduzindo falsos positivos e evitando anticoagulação desnecessária. Pacientes com níveis normais e estáveis de D-dímero apresentaram baixo risco de eventos tromboembólicos, sugerindo segurança na suspensão precoce da profilaxia. Em contrapartida, níveis elevados, associados a fatores clínicos de risco, sustentam a necessidade de anticoagulação prolongada. Evidências

complementares indicam que o uso combinado do D-dímero com outros biomarcadores e com métodos mecânicos pode potencializar a acurácia da estratificação. CONCLUSÕES: O D-dímero mostra aplicabilidade prática imediata como ferramenta de individualização da trombopprofilaxia em idosos submetidos à artroplastia de quadril, permitindo racionalizar o tempo de anticoagulação e reduzir eventos hemorrágicos sem comprometer a prevenção tromboembólica. Embora ainda não exista consenso sobre valores de corte universais, a evidência atual já sustenta sua utilização como critério auxiliar na tomada de decisão clínica, com potencial para modificar protocolos institucionais e estimular novas linhas de pesquisa sobre medicina personalizada em ortopedia.

Palavras- chave: Artroplastia de quadril, d- dímero; idosos; trombose.